
LISBOA

*Cool Noons em Lisboa:
corredores verdes*



COOL NOONS

Interreg
Euro-MED



Co-funded by
the European Union



LISBOA

MARSEILLE

IMOLA

DUBROVNIK

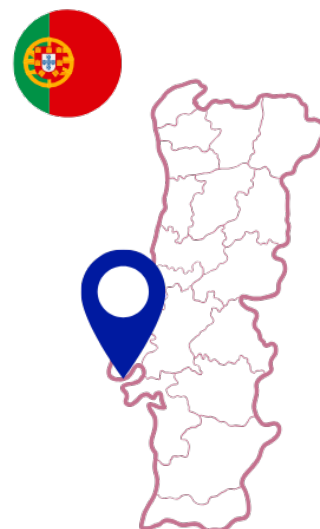
BUDVA



O CLIMA DE LISBOA E O CONTEXTO TURÍSTICO

Lisboa é internacionalmente reconhecida pelo seu carácter singular, marcado pelas ruas históricas, pelo património monumental e pelas vistas sobre o rio Tejo, que proporcionam uma experiência única tanto a visitantes como a residentes.

A topografia acidentada da cidade contribui para a identidade de alguns dos seus bairros mais característicos, como Alfama e o Bairro Alto, e oferece vistas privilegiadas a partir dos tradicionais miradouros.



O DESAFIO CLIMÁTICO DE LISBOA

Com verões habitualmente quentes e secos, Lisboa encontra-se entre as cidades mediterrânicas mais expostas aos efeitos crescentes das alterações climáticas, enfrentando ondas de calor cada vez mais frequentes e intensas.

Em 2022, Lisboa registou temperaturas superiores a 40°C e atravessou três ondas de calor prolongadas. Em 2023, voltaram a verificar-se episódios de calor extremo, uma tendência que deverá intensificar-se nos próximos anos.

Estes fenómenos já afetam de forma significativa a experiência turística, reduzindo o conforto térmico e obrigando os visitantes a evitar atividades ao ar livre durante as horas de maior calor. A cidade tem procurado responder a este desafio através dos seus compromissos ambientais e das políticas municipais de ação climática.



SOLUÇÕES COOL NOONS EM LISBOA

Lisboa encontrou no Cool Noons uma forma de responder diretamente a este desafio com uma estratégia clara: melhorar tanto a experiência dos visitantes como a qualidade de vida dos residentes através da criação de Cool Paths urbanos. Estes percursos integram soluções baseadas na natureza, pontos de água e zonas de sombra que podem ser implementados de forma rápida e criativa nos espaços públicos mais expostos ao calor.



Cool Paths

Foram definidos dois Cool Paths em Lisboa, localizados em Monsanto e Alvalade.

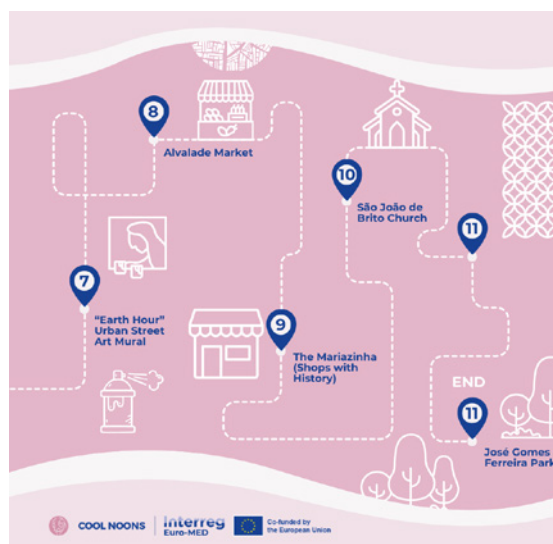
Estes percursos conduzem os visitantes por zonas com sombra natural, vegetação urbana e pontos de água, dando também a conhecer áreas menos exploradas da cidade e proporcionando uma experiência mais confortável durante os períodos de maior calor.

O percurso de Monsanto percorre o Corredor Verde de Monsanto entre o centro da cidade e o Parque Florestal de Monsanto, que ocupa cerca de 10% da área da cidade, e onde as medições térmicas mostraram diferenças de temperatura superiores a 15°C entre zonas expostas ao sol e áreas florestais sombreadas.

O Percurso de Alvalade foi requalificado com o envolvimento direto de escolas e da comunidade local, demonstrando que ações de pequena escala, como a plantação participativa de árvores e arbustos, o uso de espécies adaptadas ao clima e a criação de sombra, podem transformar áreas subutilizadas em micro-refúgios climáticos acessíveis.

Os dois percursos refletem diferentes dimensões da identidade de Lisboa: o percurso de Alvalade destaca o património arquitetónico e histórico, enquanto o percurso de Monsanto evidencia o património ambiental e a dimensão mais verde da cidade.

COOL PATHS EM LISBOA



Soluções de Arrefecimento para Espaços Urbanos

As intervenções realizadas em Lisboa introduziram vegetação e zonas de descanso sombreadas em espaços públicos pedonais frequentemente utilizados. Foram selecionados três locais nos bairros de Alvalade e Monsanto todos de propriedade pública e geridos pelo município:

- Logradouro na Rua Mário de Sá Carneiro, Alvalade (38°44'59.6"N 9°08'47.5"W): Logradouro residencial num bairro urbano de alta densidade, com grande importância para residentes, especialmente os mais idosos.
- Jardim da Amnistia Internacional, Monsanto (38°44'06.2"N 9°09'48.4"W): Um jardim público perto do Parque Florestal de Monsanto, utilizado por residentes e visitantes.
- Rua Rosália de Castro, Alvalade (38°45'12.5"N 9°08'47.4"W): Um espaço público de rua ao longo de uma via residencial com elevado uso pedonal.

Ao reforçarem o sombreamento, melhorarem as condições microclimáticas e tornarem os espaços públicos mais confortáveis e funcionais, estas intervenções permitem testar soluções de arrefecimento, com potencial de replicação noutras cidades mediterrânicas.

INTERVENÇÕES BASEADAS NA NATUREZA:

Arborização através de vegetação arbórea e arbustiva, que cria zonas de descanso sombreadas. O aumento da permeabilidade do solo reforça as condições microclimáticas locais.



SAIBA MAIS SOBRE A CIDADE PILOTO DE LISBOA

COOL NOONS EM LISBOA

[clique aqui para saber mais](#)



LISBOA E O PROJETO COOL NOONS: ESTRATÉGIAS PARA COMBATER O CALOR URBANO

[clique aqui para saber mais](#)



LISBOA E O PROJETO COOL NOONS: DESCOBRIR TESOUROS ESCONDIDOS ATRAVÉS DE TURISMO SUSTENTÁVEL

[clique aqui para saber mais](#)





Veja o Vídeo





COOL NOONS

Interreg
Euro-MED



Co-funded by
the European Union

PARCEIRO PILOTO DE LISBOA



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Lisboa é a entidade parceira responsável pela implementação do projeto-piloto em Lisboa.

Saiba mais sobre a Câmara Municipal de Lisboa no site oficial:

[Câmara Municipal de Lisboa](https://cm-lisboa.pt)